



Uma iniciativa que a posiciona como a entidade privada que mais investe em investigação biomédica em Espanha

A Fundação Bancária "la Caixa" destina 12 milhões de euros por ano à nova convocatória de projetos de investigação em saúde

- **Jaume Giró, diretor-geral da Fundação Bancária "la Caixa", apresentou a nova convocatória de projetos de investigação biomédica em Espanha e Portugal. O objetivo da iniciativa é potenciar projetos de excelência na luta contra as doenças com maior impacto no mundo, como as cardiovasculares, neurológicas, infecciosas e oncológicas.**
- **Esta iniciativa nasce da necessidade de dar resposta a um dos principais eixos do Plano Estratégico 2016-2019 da Fundação Bancária "la Caixa", a sua grande aposta na saúde, que triplicará os recursos em investigação até atingir os 90 milhões de euros.**
- **Serão selecionados um máximo de 20 projetos, os de maior potencial, excelência e impacto social, quer seja no âmbito da investigação básica, clínica ou translacional, através de um processo que cumpre os melhores padrões de qualidade, imparcialidade, objetividade e transparência.**
- **A Fundação Bancária "la Caixa" contribuirá com 12 milhões de euros anuais para a nova convocatória, o que a posiciona como a primeira entidade privada em volume de investimento em investigação de excelência em termos de saúde no Estado espanhol, e uma das primeiras da Europa.**
- **As ajudas que se concederão serão de dois tipos: até 500 000 euros, para os projetos transformadores que se poderão destinar a um único grupo de investigação, e até 1 000 000 de euros, para iniciativas que agrupem mais de um centro e que apresentem um elevado grau de transdisciplinaridade. Estas últimas poderão ter sócios internacionais. O prazo de candidatura terminará a 16 de março de 2018.**

Barcelona, 17 de novembro de 2017. Jaume Giró, diretor-geral da Fundação Bancária "la Caixa", acompanhado por Bonaventura Clotet, diretor do Instituto de Investigación del Sida IrsiCaixa, e María Blasco, diretora do Centro Nacional de Investigaciones Oncológicas, apresentaram esta manhã no Palau Macaya da Obra Social "la Caixa" a nova convocatória de projetos de investigação biomédica de excelência, para preservar um dos bens mais preciosos: a saúde. O impulso à investigação neste campo converteu-se num dos eixos principais da Fundação Bancária "la Caixa", com o objetivo de conseguir combater as doenças mais graves e com maior impacto no mundo, como as cardiovasculares, as oncológicas, as neurológicas e as infecciosas.

«Com a entrada em funcionamento deste novo programa, que conta com o maior investimento em biomedicina e saúde de Espanha e Portugal, a Fundação Bancária "la Caixa" reafirma o seu compromisso com a investigação para encontrar soluções para algumas das problemáticas de saúde mais prementes do nosso século», afirma Jaume Giró.

De acordo com os últimos dados da OMS, as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, seguidas das oncológicas. As doenças infecciosas são a causa de um em cada três falecimentos no mundo, e constituem um importante problema de saúde pública e global, enquanto que, no campo das doenças neurodegenerativas, 47 milhões de pessoas sofrem de algum tipo de demência. A Fundação Bancária "la Caixa", através da nova convocatória de investigação em biomedicina e saúde, quer impulsionar a investigação de projetos de centros nacionais em colaboração com outros internacionais, com a vontade de transferir os resultados em benefício da saúde e contribuir para o bem-estar das pessoas.

Convocatória aberta, transparente e competitiva

À convocatória, que se abrirá no dia 29 de novembro de 2017 e terminará a 16 de março de 2018, poderão apresentar-se projetos liderados por investigadores de universidades e centros de investigação sem fins lucrativos de Espanha e Portugal.

O procedimento que se levará a cabo no processo de seleção permitirá escolher os projetos de maior excelência científica e de maior impacto social, quer seja no campo da investigação básica, clínica ou translacional, mediante um processo que cumpre os mais exigentes padrões de qualidade, imparcialidade, objetividade e transparência.

Para isso, as iniciativas serão avaliadas por *peer review* (avaliação pelos pares) e comités de seleção formados por especialistas internacionais especializados em cada uma das áreas de investigação: **doenças oncológicas, cardiovasculares, infecciosas e neurológicas**. Igualmente, um quinto âmbito permitirá **apoiar projetos biomédicos** transversais, como a genética ou a biologia química, ou de tecnologias

como a bioinformática ou o *big data* (grandes volumes de dados), entre outros. Em cada convocatória selecionar-se-ão 20 projetos anuais, que abarcarão todos os âmbitos da biomedicina.

Tipologia das ajudas:

- **Ajudas até 500 000 euros** em três anos, a projetos inovadores e transformadores desenvolvidos por uma ou várias equipas de investigação.
- **Ajudas até 1 000 000 de euros** em três anos, a projetos que englobem vários centros com possíveis sócios internacionais e que apresentem um elevado grau de transdisciplinaridade.

Os projetos recebidos serão avaliados entre os meses de março a junho, e serão dados a conhecer em julho de 2108. As iniciativas selecionadas serão executadas ao longo de 36 meses.

Fundação Bancária "la Caixa", mais de trinta anos a impulsionar a investigação

O compromisso da Fundação Bancária "la Caixa" com o bem-estar das pessoas marcou a ação da entidade desde o seu nascimento, em 1904. E continua mais vigente do que nunca. O seu principal objetivo é contribuir para a construção de uma sociedade melhor e mais justa, dando oportunidades às pessoas que mais necessitam, com a vontade de consolidar e intensificar o trabalho da Obra Social. Este compromisso traduziu-se num aumento do seu **orçamento até atingir os 510 milhões de euros em 2017**, face aos 500 dos nove anos anteriores. Globalmente, em 2016 impulsionaram-se cerca de 50 000 iniciativas, das quais beneficiaram mais de 10,5 milhões de pessoas.

Há mais de trinta anos que a Fundación Bancaria apoia a investigação de excelência. Nestas três décadas, a entidade destinou mais de 380 milhões de euros a apoiar a investigação através de 352 projetos; concedeu 4 348 bolsas de excelência para promover a formação de jovens numa centena de universidades e centros espanhóis, e impulsionou 1 629 ensaios clínicos de novos tratamentos para doentes de cancro, sida ou malária, entre outras doenças. Além disso, em 2016 ajudou a contratar mais de 650 investigadores, contribuindo assim para a incorporação de novo pessoal em centros de investigação.

Departamento de Comunicação da Fundação Bancária "la Caixa"

Irene Roch: 934 046 027 / 669 457 094 / iroch@fundaciolacaixa.org

<http://www.lacaixa.es/obrasocial/>